



VAMOS CONSTRUIR A GREVE DE TODA A CATEGORIA

Fotos: Fabiano Couto



A pressão da diretoria do Sindicato contra o assédio moral com mobilizações e paralisações nas agências da Baixada, juntamente com outras em todo o país, surtiram efeito e os banqueiros reconheceram a prática ilegal do assédio moral nas agências.

Contudo, eles fazem questão de deixar clara sua intransigência e ganância. Suspenderam as negociações e até agora não apresentaram nenhuma proposta sobre reajuste salarial e PLR. Para acirrar os ânimos, o Unibanco, Bradesco e

Itaú pagaram milhões aos seus altos executivos a título de produtividade. Para os bancários sobram pressão, metas e assédio moral.

Banqueiros e governos (federal e estadual) estão pagando para ver a disposição de luta dos bancários. A categoria tem que aproveitar as eleições em outubro e intensificar a mobilização e preparar a greve. Só com muita luta irão arrancar as perdas salariais passadas + a inflação do período + produtividade, PLR de 1 salário mínimo + R\$ 1.500 acresci-

dos de 5% do lucro líquido a ser distribuído linearmente entre os funcionários, fim das metas e assédio e isonomia aos trabalhadores afastados. A greve é a nossa arma mais forte na luta contra os exploradores.

Portanto, fiquem atentos as convocações para mobilizações e participem juntamente com o Sindicato pela melhoria dos salários e condições de trabalho. Sem pressão os banqueiros, além de não ceder, assediam, tentam retirar e arrochar muita mais.



DEMISSÃO NA VOLKSWAGEN PODE AFETAR BANCÁRIOS E OUTRAS CATEGORIAS

[Ler matéria na pág. 2]

SINDICATO REALIZA MANIFESTAÇÕES E PARALISAÇÕES EM GUARUJÁ, SANTOS E SÃO VICENTE



Manifestação no Banco do Brasil na agência do Centro em Santos

A diretoria do Sindicato promoveu manifestações nas agências bancárias do Guarujá, Santos e São Vicente seguindo o calendário da Campanha Salarial 2006, desde o dia 21/08/2006. Os atos visam pressionar os banqueiros por melhores salários, fim do assédio moral, pela melhora das condições de trabalho, saúde e segurança, por melhor atendimento à população, mais contratações de trabalhadores e pelo fim das filas.

A data-base da categoria é

1º de setembro. Embora o Sindicato de Santos proponha um aumento de 18,5%, como a Campanha é unificada nacionalmente, a maioria dos sindicatos propõe um reajuste de 9,9%. Para não ficar isolado e sem poder de negociação a categoria decidiu em assembleia seguir o índice formulado pela maioria dos sindicatos.

O setor que mais lucra neste país é também aquele que explora trabalhadores e clientes de maneira absurda. Filas intermináveis para pagar uma sim-

ples conta. Isso acontece porque os bancos demitiram milhares de trabalhadores.

Com isso, os bancários sofrem com o excesso de trabalho, assédio moral e têm problemas de saúde física e mental. Dinheiro não é desculpa, porque com as tarifas que cobram, os bancos pagam todas as suas despesas de pessoal e ainda sobra muito dinheiro. Por isso, vivem batendo recorde atrás de recorde mundiais de lucro, em 2005 foram mais de R\$ 23,6 bilhões.

MORRE O EX-PRESIDENTE ANTONIO GUARNIERI

Faleceu dia 30 de agosto de 2006, Antonio Guarnieri, 84 anos de idade, ex-presidente do Sindicato, eleito por seis gestões consecutivas de dois anos cada, de 1953 a 1964. Guarnieri, era bancário aposentado do Banco de São Paulo, atual Santander Banespa e anistiado político. Militante socialista, em 1964, teve cassado seu mandato sindical, juntamente com toda a diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e foi preso no navio prisão Raul Soares fundeado na barra de Santos, pela ditadura militar. O motivo da prisão foi sua combatividade em defesa dos direitos dos trabalhadores da região, Guarnieri, além de presidente do Sindicato, também foi presidente do Fórum Sindical de Debates de 1956 a 64, a Intersindical que agregou todos os sindicatos de Santos e região.

Durante muitos anos foi obrigado a entrar para a clandestinidade para não ser torturado e assassinado, por algozes da ditadura militar.



Reinauguração do Poliesportivo que empresta o nome de Guarnieri

Em suas gestões a categoria ganhou um Sindicato mais atuante, quando assumiu, em 53 o quadro associativo girava em torno de 200 bancários. Já em 1964, após todo um trabalho incansável de base o Sindicato tinha cerca de 2 mil associados. Também foi responsável por outras conquistas como a compra da sede na rua Riachuelo, 6 horas corridas de trabalho, aposentadoria por tempo de serviço (35 anos com salário integral ou 30 anos com 80% do salário), extinção do trabalho bancário aos sábados,

duas greves vitoriosas, o piso para a categoria, entre outras.

A última homenagem prestada a Guarnieri, pela atual diretoria, foi dar seu nome, em 2003, ao conjunto poliesportivo da Nova Cintra, em sua reinauguração. "Realmente Guarnieri foi um dos mais combativos presidentes que o nosso Sindicato pode contar", afirma Pedro de Castro Junior, atual Presidente. "Não foi à toa que demos o seu nome ao poliesportivo", enfatiza Ricardo Saraiva Big, Secretário Geral.

INTERSINDICAL CONTRA AS DEMISSÕES NAS MONTADORAS



Dirigentes de dezenas de sindicatos bloqueiam...

Os Sindicatos e militantes que se organizam na Intersindical, juntamente com dezenas de outros sindicatos de diversas centrais, interditaram, dia 01/09, das 6h às 9h, a rodovia Piaçaguera, em Cubatão, em protesto à difícil e dura situação enfrentada pelos trabalhadores na Volkswagen. As 1.800 demissões anunciadas no último dia 29 faz parte do mesmo projeto do Capital, o que inclui os banqueiros do mundo todo, para evitar crises no seu modelo de acumulação de lucro. Para isso, demitem, retiram direitos e salários e precarizam as condições de trabalho.

Portanto, a luta contra a exploração dos patrões é de

todas as categorias. As demissões na Volkswagen podem afetar os bancários à medida que os bancos irão diminuir o financiamento da produção e do consumo de automóveis, autopeças, etc.

A multinacional Volkswagen tinha, na década de 80, 37 mil funcionários somente na fábrica de São Bernardo, hoje tem apenas 12 mil. Por isso, a

Intersindical, da qual faz parte o Sindicato dos Bancários de Santos, está solidária a greve dos trabalhadores da Volks e se somará a outras mobilizações para defender o direito dos trabalhadores de todas as categorias. Leia a RESOLUÇÃO DA INTERSINDICAL no site do Sindicato: www.santosbancarios.com.br



... a Piaçaguera solidários aos trabalhadores da Volks

JUSTIÇA CONDENA EMPRESA A PAGAR R\$ 1 MILHÃO POR ASSÉDIO

O TRT do Rio Grande do Norte condenou a AMBEV, multinacional de bebidas, a pagar indenização do valor de R\$ 1 milhão por dano moral coletivo, decorrente de assédio moral contra os empregados que não atingiam metas estabelecidas.

Segundo os trabalhadores da Empresa, eles sofriam discriminação, humilhações como fazer flexões, dançar na boquinha da garrafa, assistir reuniões em pé, desenhar suas caricaturas no quadro, virar a mesa da equipe e outras práticas impostas quando não alcançavam as metas. Essas decisões visam inibir o assédio moral no ambiente de trabalho. Portanto denuncie a prática ilegal de assédio moral dentro das agências. A justiça está de olho e o Sindicato também!!!